



AGEAD
Agência de Educação
Digital e a Distância



TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PROPOSTAS DE MELHORIA PARA A TUTORIA NA DISCIPLINA EDUCAÇÃO, LUDICIDADE E BRINCADEIRAS DO PROGRAMA UFMS DIGITAL

Francisco Junior de Oliveira

junior.francisco@ufms.br

Tiago Nunes Borges

tiago.borges@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Educação, Ludicidade e Brincadeiras, que possui a carga horária de 68 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas visam melhorar a comunicação, o suporte, a organização das atividades e a mediação pedagógica da tutoria, visando fortalecer a aprendizagem ativa e o engajamento dos estudantes.

Palavras-chave: Educação a Distância. Tutoria. Curricularização da Extensão.

1 Introdução

Este trabalho apresenta o desenvolvimento de um Plano de Ação a partir da análise do AVA Modelo da disciplina Educação, Ludicidade e Brincadeiras, do Programa UFMS Digital, com o objetivo de propor melhorias específicas para a prática de tutoria em EaD. O plano busca apoiar o tutor em ações mais eficazes, impactando diretamente no aproveitamento e engajamento dos estudantes. O documento está organizado em três

grandes partes: diagnóstico do AVA Modelo, apresentação das propostas de melhoria e considerações finais.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

A análise realizada no AVA Modelo da disciplina Educação, Ludicidade e Brincadeiras identificou os seguintes elementos principais: **Mural:** Espaço destinado para interação e trocas rápidas entre estudantes e tutores, com publicações dinâmicas sobre o andamento da disciplina. **Avisos:** Mensagens iniciais que contextualizam o início da disciplina e orientam sobre os primeiros passos no ambiente virtual. **Fale com a Tutoria:** Canal direto de comunicação privada entre estudantes e tutores, permitindo esclarecimento de dúvidas e suporte individualizado. **Avisos de Acessibilidade:** Informações e orientações destinadas a garantir o acesso equitativo ao conteúdo para todos os estudantes, inclusive aqueles com necessidades específicas. **Vídeo de Apresentação:** Recurso audiovisual que apresenta de forma breve o conteúdo da disciplina e o papel da extensão no contexto da formação acadêmica.

Perfil da Tutoria no AVA Modelo

O trabalho da tutoria, conforme identificado no AVA Modelo, é focado no acolhimento inicial, na orientação contínua e no suporte ativo durante a realização das atividades acadêmicas e extensionistas. O tutor atua como mediador da aprendizagem, utilizando canais como o "Mural" e o "Fale com a Tutoria" para promover interações, esclarecer dúvidas e estimular a participação dos estudantes. A comunicação é proativa, buscando não apenas responder às demandas, mas também antecipá-las, por meio de avisos e atualizações constantes.

Fundamentação Teórica

A Educação a Distância (EaD) vem se consolidando como uma modalidade essencial para democratizar o acesso ao ensino, exigindo, para tanto, ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) que sejam organizados, inclusivos e efetivamente comunicativos. Segundo Moore e Kearsley (2013), a qualidade da EaD depende da interação eficiente entre conteúdo, suporte pedagógico e mediação do tutor, o que torna a análise criteriosa dos AVAs indispensável para garantir a aprendizagem significativa.

O AVA precisa ser construído com base nos princípios da acessibilidade e da inclusão. De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), a acessibilidade é um direito fundamental da pessoa com deficiência e deve permear todos os ambientes educacionais, incluindo os digitais. A ausência de audiodescrição, legendas, tradução em Libras, leitores de tela, e interfaces acessíveis compromete não apenas o direito de acesso, mas também a efetividade da aprendizagem de alunos com diferentes necessidades.

Além disso, a comunicação clara, contínua e objetiva entre tutor e estudante é apontada por autores como Peters (2001) como um dos pilares para o êxito na EaD. A falta de feedback em fóruns, a imprecisão de informações sobre cronogramas e

atividades avaliativas, e a ausência de canais acessíveis de contato reduzem a interação e aumentam o sentimento de isolamento, impactando negativamente a permanência e o desempenho acadêmico.

No contexto da curricularização da extensão, o papel do tutor torna-se ainda mais estratégico. Conforme as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (Resolução CNE/CES nº 7/2018), as atividades de extensão devem articular teoria e prática, envolvendo os estudantes na transformação social. Para tanto, o tutor deve atuar como mediador crítico, orientando os estudantes a interpretar e a intervir na realidade de forma criativa e reflexiva. Sua formação, titulação e experiência prática devem ser claramente comunicadas para fortalecer a credibilidade e a segurança pedagógica dos alunos.

A organização do AVA, por sua vez, precisa seguir uma lógica pedagógica acessível, intuitiva e transparente. Moran (2012) destaca que ambientes mal estruturados, com informações dispersas ou ocultas, prejudicam a autonomia do estudante e dificultam o planejamento de seu percurso formativo. Assim, um cronograma claro, objetivos bem definidos para cada atividade e trilhas de aprendizagem visualmente acessíveis são requisitos para potencializar o sucesso dos estudantes.

Portanto, o conjunto de problemas identificados e as propostas de melhorias apresentadas neste trabalho estão fundamentadas na necessidade de promover uma EaD inclusiva, planejada e centrada no estudante, em consonância com os princípios da educação contemporânea e com a legislação vigente.

3 Plano de Ação

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: O mural de avisos não apresenta audiodescrição para usuários com deficiência visual. A falta desse recurso foi verificada na guia de avisos, comprometendo a acessibilidade do ambiente virtual. A ausência de audiodescrição impacta diretamente estudantes cegos ou com baixa visão, dificultando seu acesso ao conteúdo.

Proposta de melhoria: Incluir audiodescrição em todos os avisos e imagens postadas no Mural. Essa melhoria garante que todos os estudantes possam ter acesso equitativo às informações, fortalecendo a acessibilidade no AVA e alinhando-se aos princípios de inclusão previstos na trilha.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: Em alguns casos, os estudantes não recebem retorno para suas dúvidas postadas no fórum específico para a tutoria. Essa ausência de feedback compromete o processo de acompanhamento e o fortalecimento da aprendizagem.

Proposta de melhoria: Estabelecer um prazo máximo (ex: 48 horas) para resposta às postagens dos alunos no fórum de tutoria, com monitoramento da equipe de suporte para garantir que nenhum estudante fique sem retorno. Essa medida assegura a continuidade do processo pedagógico e fortalece a interação na trilha.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: O vídeo de apresentação é vago e não apresenta o verbete profissional do professor tutor, deixando de informar sua formação, titularização e experiências acadêmicas e profissionais. Essa ausência compromete a credibilidade e identificação dos estudantes com o tutor.

Proposta de melhoria: Atualizar o vídeo de apresentação com a inserção de uma breve apresentação profissional do tutor, destacando formação acadêmica e experiências na área de atuação. Isso humaniza a relação de tutoria e fortalece o vínculo pedagógico na trilha.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: O tutor orienta o aluno a seguir o cronograma da disciplina, mas não disponibiliza o cronograma em nenhum aviso ou postagem no mural inicial. Isso gera desorganização e insegurança para o planejamento dos estudantes.

Proposta de melhoria: Inserir o cronograma completo da disciplina no mural de avisos logo na postagem de boas-vindas, contendo datas, conteúdos e atividades previstas. Isso organiza o percurso de aprendizagem e facilita o acompanhamento das tarefas propostas na trilha.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: O aviso relacionado à avaliação síncrona não traz orientações claras sobre o processo, nem objetivos definidos. A indicação de que as orientações estão "no formulário" não se confirma, pois o formulário também é omissivo, o que prejudica a transparência.

Proposta de melhoria: Publicar um aviso claro e detalhado sobre o processo de avaliação síncrona no mural, contendo objetivo, critérios e orientações específicas, reforçando também durante os encontros síncronos. Isso traz segurança e clareza para o estudante sobre a avaliação na trilha.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: O tutor informa que os alunos podem acessar o atendimento via Google Meet nas aulas síncronas, mas não disponibiliza o link, nem dias e horários visíveis. O link encontra-se escondido sob um pequeno ícone “Link Direto”, dificultando o acesso, especialmente para estudantes com deficiência visual.

Proposta de melhoria: Disponibilizar de forma clara, visível e acessível o link do Google Meet, informando também dias e horários das aulas síncronas no mural e no fórum de tutoria, conforme orientações de acessibilidade (fontes ampliadas e descrição de ícones).

Responsável pela melhoria: Tutor

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

Problema identificado: Não há audiodescrição disponível em nenhuma das guias de atividades do curso, nem existe suporte para leitores de tela para estudantes cegos ou com baixa visão.

Proposta de melhoria: Implementar audiodescrição nos textos principais e tornar o AVA compatível com leitores de tela, adaptando a interface de navegação conforme padrões internacionais de acessibilidade digital.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

Problema identificado: O ambiente virtual não oferece vídeos com tradução em Libras para estudantes surdos, limitando a compreensão e o acesso a informações essenciais.

Proposta de melhoria: Incluir intérprete de Libras nos vídeos e disponibilizar a tradução nas principais atividades e conteúdos, garantindo acessibilidade comunicacional para estudantes surdos.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: Vídeos disponibilizados (como o de apresentação) não possuem legendas em português, prejudicando o acesso de estudantes surdos e daqueles que preferem o suporte visual para aprendizagem.

Proposta de melhoria: Adicionar legendas em português em todos os vídeos da trilha, além de garantir a descrição dos conteúdos audiovisuais, alinhando-se às normas de acessibilidade.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: No fórum de discussão, o tutor não orienta metodologicamente sobre como os alunos devem participar, limitando o fórum a uma simples postagem de resposta, sem promover o debate ou o aprofundamento crítico.

Proposta de melhoria: Incluir, na abertura do fórum, orientações metodológicas claras para a participação: como construir respostas, comentar colegas, argumentar ideias, visando estimular a reflexão e o diálogo entre os estudantes.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

4 Considerações finais

As propostas de melhoria descritas no plano de ação têm o potencial de impactar de forma significativa a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento dos estudantes na Educação a Distância (EaD). A implementação dessas ações promoverá maior acessibilidade, organização, clareza nas orientações e fortalecimento do vínculo entre tutor e aluno. Ao corrigir falhas como a falta de audiodescrição, ausência de legendas, informações vagas ou de difícil localização, cria-se um ambiente mais inclusivo, acolhedor e propício ao aprendizado. Assim, os estudantes terão melhores condições de compreender o percurso formativo, organizar seus estudos, interagir com mais segurança e participar de maneira ativa das atividades propostas.

Além disso, a valorização da comunicação clara, do suporte contínuo e da atenção às necessidades específicas dos estudantes permite que o processo de ensino-aprendizagem ocorra de forma mais eficiente, reduzindo as taxas de desistência e aumentando o engajamento.

Refletindo sobre o papel do tutor na EaD, especialmente nas disciplinas que envolvem a curricularização da extensão, fica evidente que o tutor não é apenas um transmissor de informações, mas um mediador fundamental no processo de aprendizagem. Sua atuação precisa ser sensível, ética, planejada e ativa, favorecendo o desenvolvimento da autonomia dos estudantes e articulando teoria e prática de forma crítica e transformadora. Quando bem orientado e comprometido, o tutor se torna um agente de transformação, capaz de potencializar o sentido formativo da extensão universitária e de garantir que a EaD cumpra sua função social de democratizar o acesso à educação de qualidade.

5 Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Define as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 dez. 2018.



AGEAD
Agência de Educação
Digital e a Distância



BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.** Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018.** Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. Educação a Distância: Uma visão integrada. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

MORAN, José Manuel. Ensinar e Aprender com Tecnologias: Novas Possibilidades para a Educação. Campinas: Papirus, 2012.

MORAN, José Manuel. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas: Papirus, 2012.

PETERS, Otto. Learning and Teaching in Distance Education: Pedagogical Analyses and Interpretations in an International Perspective. London: Kogan Page, 2001.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.